

ESCOLA MUNICIPAL DO BAIRRO MORADA DA SERRA

INCLUSÃO: ARTE DE APRENDER

IBIRITÉ, MINAS GERAIS-BRASIL 2023



Rutiléia Gomes Pereira S

Fernanda Rodrigues Nunes

Inclusão: Arte de Aprender

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira Mineira
de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Fernanda Rodrigues Antunes.

Ibirité, MG- Brasil 2023

RESUMO



O presente trabalho se propõe a analisar o desenvolvimento de estímulo a aprendizagem dos alunos de inclusão na escola pública Municipal do Bairro Morada da Serra, tendo em vista que somente algumas atividades adaptadas em sala de aula não se mostra suficiente para que se aprenda o que está sendo ensinado, com isso surge o propósito e objetivo de fazer com que as crianças com deficiência desenvolvam a capacidade de aprender de forma autônoma, de desenvolver a coordenação motora, psicomotricidade e de se organizar através da ação de colorir. O Projeto foi organizado e se inicia a partir da observação em sala de aula as dificuldades de instrução dos alunos entre 11 e 14 anos com deficiência, matriculados no ensino fundamental II. Devido a carência de um projeto ou programa que os atendessem em reforço dos temas e habilidades trabalhadas nas disciplinas em sala de aula na escola, o projeto oferece e disponibiliza aos alunos desenhos variados vinculados e adaptados a um mesmo assunto de cada certa disciplina, em espaço diferenciado ao da sala de aula convencional. O projeto também conta com material didático sempre disponível para consulta e oferta de materiais de reforço nas pinturas, como lápis de cor, giz de cera, tintas, pincéis e entre outros. A programação é realizada em 2 horários semanais. O método de avaliação e evolução da prática e desenvolvimento se dá por meio de acompanhamento dos alunos as aulas diárias, elaboração de portfólio, o colorido, o próprio recorte/colagem do material feito.

Palavras-chave: inclusão, aprender, colorir, desenhos



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.



1 INTRODUÇÃO

O ato de colorir ou desenhar é uma ótima forma de trabalhar as habilidades motoras. Para segurar o lápis, é necessário encaixá-lo na mão, deixá-lo firme e fazer o movimento correto para pintar. Esse simples conjunto de atividades trabalha o punho e os dedos, ajudando na manipulação de pequenos objetos. Para pintar, a criança utiliza uma enorme quantidade de conexões cerebrais, além de conhecimento. Dessa maneira, isso facilita a capacidade de aprendizagem.

Estimula a criatividade

O ato de colorir também aumenta a [autoestima](#). Especialmente entre as crianças, pois elas enxergam os trabalhos artísticos como objetivos alcançados e se sentem orgulhosas.

Desenhar ou pintar é uma ótima forma de relaxamento. Dessa forma, a prática auxilia as crianças a lidarem com seus sentimentos e emoções.

Além disso, a sensação de terminar a coloração também contribui para o alívio do [estresse](#). Pois o hábito ativo a dopamina, neurotransmissor associado ao bem-estar e ao sistema de recompensa cerebral, o que promove a criatividade. Fonte fonte:(<https://vitat.com.br/beneficios-de-colorir/>) escrito por Julia Moraes

Jornalista e repórter da Vitat. Especialista em fitness, saúde mental e emocional



2 JUSTIFICATIVA

Neste município as escolas municipais contam com projetos de aulas de reforços para alunos com defasagem de aprendizagem, esses encontros acontecem dentro da escola em horário de aula ou em um 6º horário. Os alunos de inclusão por sua vez são acompanhados em sala de aula por monitores, que presta auxílio a essa criança ou adolescente com as atividades aplicadas pelo professor. Alguns destes ainda fazem acompanhamentos médicos fora da escola. Na ausência de um projeto de reforço que os atenda dentro da escola para os alunos com deficiência, no horário de aula, vejo a necessidade de também tentar alcançar esse aluno e promover inclusão. Oferecer esse aluno o lado lúdico do ensino para a aprendizagem e analisar como ele pode aprender, promover autonomia e compreensão de si mesmo.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

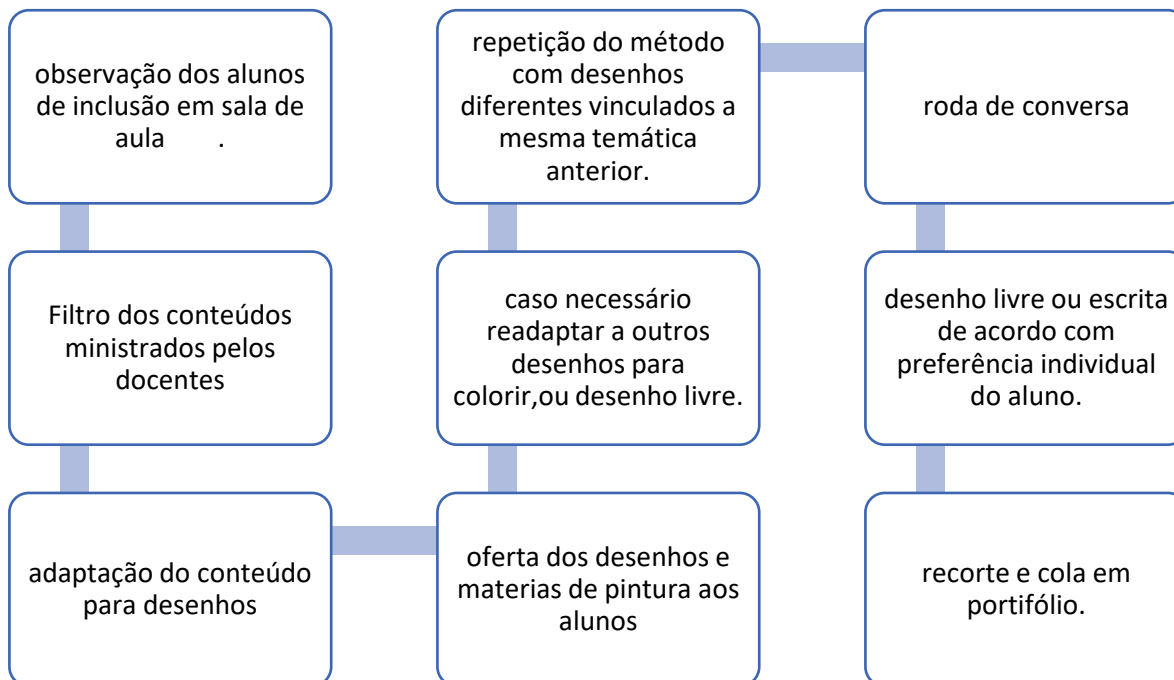
Comprovar que através do ato de colorir a pessoa com deficiência é capaz de aprender

3.2 Objetivos específicos

- Promover aprendizagem assitiva
- Ampliar e facilitar algumas habilidades funcionais de pessoas com deficiência
- Promover independência e inclusão



4 METODOLOGIA





5 RESULTADOS OBTIDOS

No início do projeto os alunos de inclusão eram muito distantes uns dos outros, no decorrer das reuniões que ocorrem em 2 hs/aula semanais, pôde se perceber maior interação entre eles. No intervalo começaram a brincar juntos, se abraçarem. O projeto foi o ponto de partida para essas demonstrações de afeto entre eles.

Alguns começaram a pensar de maneiras críticas e de forma autônoma elaboraram soluções para problemas apresentados. Em uma das aulas sobre corpo humano, trabalhávamos o colorido com tinta guache e canetinhas, foi disponibilizado uma cartela de ovos de plástico e dentro de alguns espaços tintas vermelhas e azuis. Ao finalizarem a atividade, alguns dos alunos havia usado o pincel e misturado todas as tintas em quase todos os espaços, então criamos um problema: como fazer para colocar outras tintas e de outras cores, aonde? já que a cartela estava suja. Tivemos como respostas:

-Podemos lavar e reutilizar

-Podemos cortar as partes que estão sujas e descartar.

-Podemos fazer o uso das tintas diretamente da embalagem com a mão.

Dos resultados parciais houve melhora no colorido de alguns, e aumento no interesse de usarem mais cores. Houve assimilação em sala de aula de alguns desenhos coloridos com a matéria dada pelo professor:

- 1. em matemática o colorido de algumas figuras geométricas, facilitou o trabalho com frações, alguns já estão conseguindo calcular na escrita o que aprendeu colorindo ainda com ajuda.**
- 2. Em ciências já sabem responder quais são as partes de uma célula, e para onde vai o ar que respiramos.**



A cartela de ovos
após a sugestão
dos alunos.



Trabalho com formas geométricas.





6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com olhar sensível em sala de aula, foi possível observar que somente algumas atividades adaptadas pelo professor, não se mostrava suficiente para cativar a atenção e aprendizagem do aluno de inclusão de modo a desenvolver as competências e habilidades indicada pela BNCC. Por vezes esses alunos simplesmente não querem nem fazer a matriz da atividade que lhe foi passada. Com o objetivo de diminuir esse atrito e acrescentar conhecimento a longo prazo o projeto visa funcionar como um ponto de partida a aprendizagem do aluno com deficiência a partir da introdução de conteúdos, conceitos, habilidades por meios dos desenhos adaptados para colorir e evoluir até a escrita e letramento, avaliado no final de cada atividade aplicada, tendo como visão o desenvolvimento da pessoa com deficiência nesta escola.



REFERÊNCIAS

Internet:

Citação de referência em introdução. estimula a criatividade,
disponível em :(<https://vitat.com.br/beneficios-de-colorir/>)

APÊNDICE 1 OU ANEXO 1